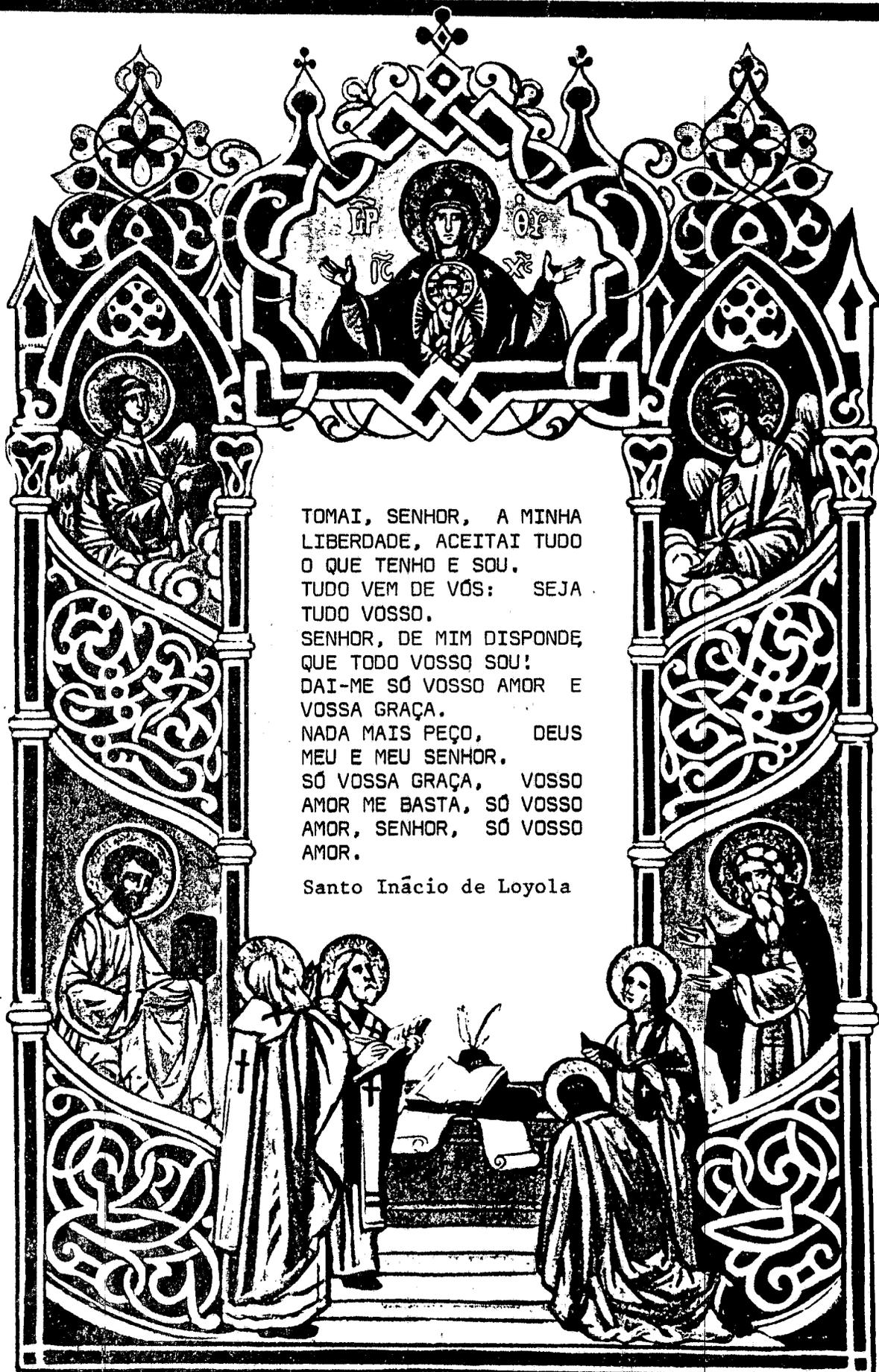




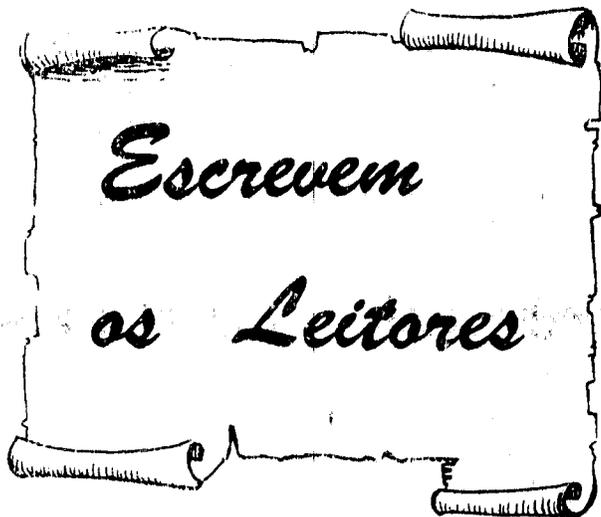
# O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL «SANTA MARIA»



TOMAI, SENHOR, A MINHA  
LIBERDADE, ACEITAI TUDO  
O QUE TENHO E SOU.  
TUDO VEM DE VÓS: SEJA  
TUDO VOSSO.  
SENHOR, DE MIM DISPONDE,  
QUE TODO VOSSO SOU!  
DAI-ME SÓ VOSSO AMOR E  
VOSSA GRAÇA.  
NADA MAIS PEÇO, DEUS  
MEU E MEU SENHOR.  
SÓ VOSSA GRAÇA, VOSSO  
AMOR ME BASTA, SÓ VOSSO  
AMOR, SENHOR, SÓ VOSSO  
AMOR.

Santo Inácio de Loyola



"...Quero parabenizá-los pelo edificante jornal "O Desbravador". Recebi das mãos de uma amiga um exemplar e gostei muito. Agradei ao Senhor, porque, Ele ainda coloca na terra pessoas como vocês, para que façam um grande bem às almas. Como é deliciosa e cheia de unção e ensinamentos "O Desbravador"! Louvado seja Deus por tal provisão maravilhosa. Gostaria muitíssimo de ficar recebendo em minha casa essa jóia. Por favor, não deixem de me enviar os exemplares desse jornal. Rezarei por vocês, para que o Senhor os cubra com as suas Bênçãos. Vosso irmão em Cristo..."

JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA FILHO  
CUBATÃO - SP

"...Escrevo-vos esta rápida carta para dizer que gostaria de receber esta tão belíssima revista..."

ODAIR JOSÉ MENEGOTTO  
TUPÁSSI - PR

"...Venho por meio desta lhes pedir se for possível que me enviassem esse folheto que tanto nos inspira a procurar mais e mais a Jesus e Maria, e também gostaria que me mandassem do número 1 até o atual, pois os que tenho lido não são meus, e gostaria de tê-los para guardar..."

JANETE BORTOTTI VITOR CAMPOS  
SÃO PAULO - SP

"...Li alguns exemplares de "O Desbravador". Como gostei da leitura!... Gostaria de recebê-lo como presente de Natal..."

ZENITH CARDOSO DE OLIVEIRA  
FORTALEZA - CE

"...Venho através desta, pedir a vocês me informarem como receber a revista "O Desbravador". Li alguns destes exemplares, e fiquei imensamente feliz em saber que existe tão interessante órgão. Onde moro será de grande utilidade. Agradeço..."

SOLANGE SILVA OLIVEIRA  
ANÁPOLIS - GO



# O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL «SANTA MARIA»

DIRETOR:  
MESSIAS DE MATTOS

## ASSISTENTES DE DIREÇÃO

ANSELMO LÁZARO BRANCO  
JOSÉ HENRIQUE DO CARMO

## SUPERVISÃO

SELMA AP. L. B. DE MATTOS  
HERIBALDO C. DE BARROS  
GERALDO JOSÉ DE MATTOS

## COMPOSIÇÃO

ESTÚDIO "FRA ANGÉLICO"

## REDAÇÃO

REINALDO R. DOS SANTOS  
RONILSON VERÍSSIMO  
NILTON R. DOS SANTOS  
SÁVIO FERNANDES BEZERRA  
LUIZ HENRIQUE DE OLIVEIRA  
FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA

## SECRETARIA

SHEFFERSON SANDER FERREIRA  
PATRÍCIA MIDÕES  
MARIA DO CARMO M. RUFINO

## EXPEDIÇÃO

WALADIER NERI S. MACHADO  
GERSON FERNANDES DOS SANTOS  
JOÃO ELCI DO ROSÁRIO  
JORGE HENRIQUE SIQUEIRA RIBEIRO  
RENATO VERÍSSIMO  
ROGERIO VERÍSSIMO

## CORRESPONDENCIA

CAIXA POSTAL - 6416  
01051 - SÃO PAULO - SP

# EDITORIAL

Em um dos primeiros números de "O Desbravador" saiu num rodapé a frase "é durante a noite que é belo acreditar na luz".

Esta sentença mostra que é nos piores momentos, nas dificuldades que é mais meritório defender a verdade. Mostra que nas situações de materialismo, de descrença, de individualismo aí torna-se mais sublime a defesa dos princípios perenes e imorredouros da Santa Igreja Católica.

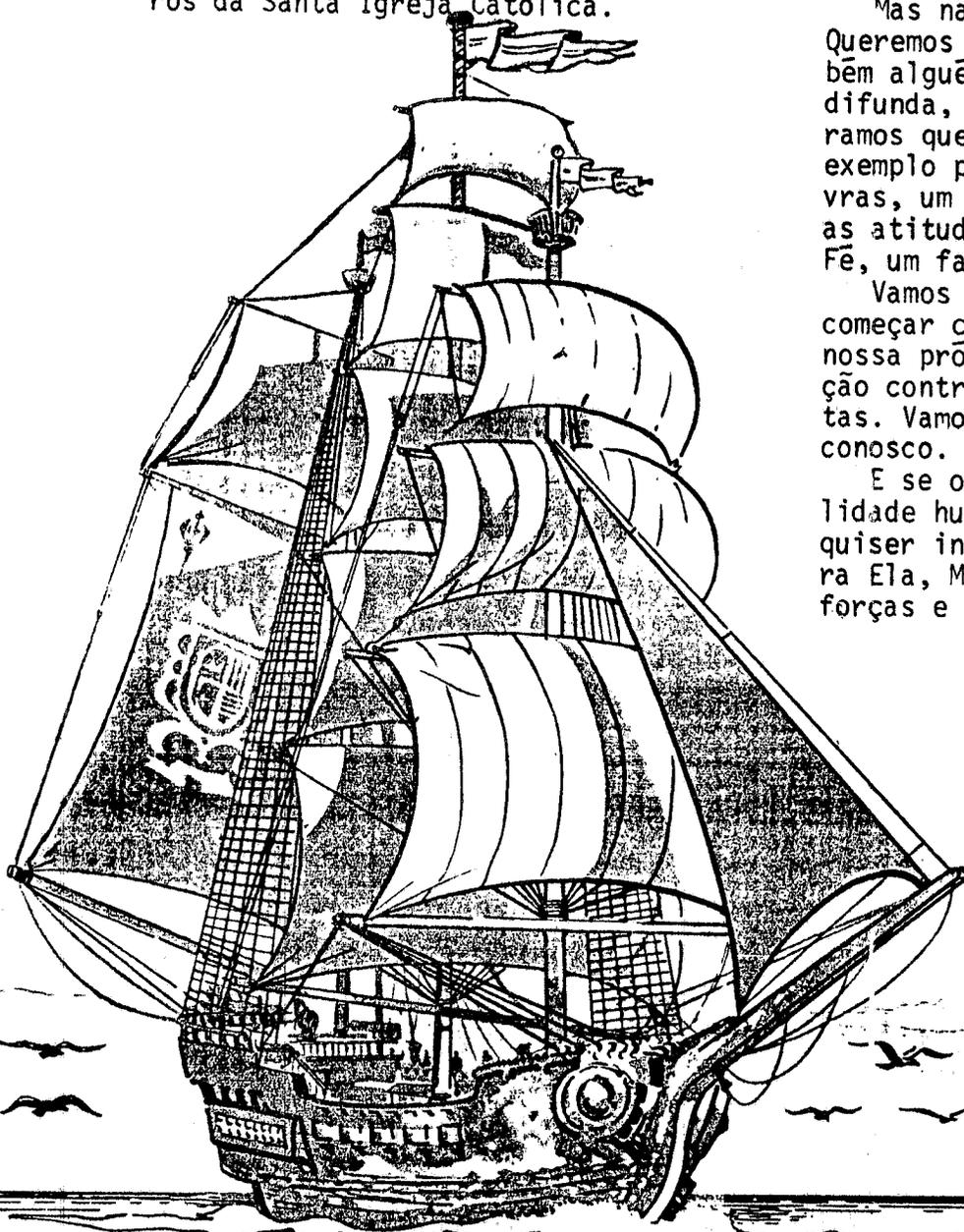
Se a Fê, o Bem, a Verdade devem ser professados sempre e em toda parte, é evidente que em momentos como os atuais a defesa desses valores é mais difícil e portanto proclamá-los é muito mais glorioso.

E nos dias de trevas que atravessamos, nós continuamos acreditando piamente na luz. Mais que isso, procuramos difundir-la com todas as nossas forças.

Mas não nos contentamos com isso. Queremos ver você, leitor, ser também alguém que acredite na luz e a difunda, a propague, a espalhe. Esperamos que doravante sua vida seja um exemplo para os outros, suas palavras, um chicote contra os erros, suas atitudes um primor de virtude, sua Fê, um farol no meio da escuridão.

Vamos juntos mudar o mundo. Vamos começar cada um mudando para melhor nossa própria vida. Iniciemos a reação contra os erros, pecados e seitas. Vamos firmes. Nossa Senhora está conosco. Nada nos deterá.

E se o desânimo o tentar, a fragilidade humana se mostrar, a miséria quiser invadir sua vida, volte-se para Ela, Maria Santíssima. Peça a Ela forças e a vitória lhe sorrirá.



# Insatisfação

Insatisfação. Essa palavra muito bem pode resumir o sentimento que se apossa do homem moderno.

Por mais que progrida nas ciências e por mais que ganhe dinheiro, por mais que se divirta e por mais que seja famoso, o homem está insatisfeito.

Os fatos demonstram isso. Nos países de maior progresso econômico e material, ocorre o maior número de suicídios. Nunca como hoje existiram locais de diversão e nunca os homens estiveram tão vazios como hoje.

Prosperam enormemente as tentativas de solução para esse vazio: de um lado a busca de psiquiatras, terapeutas e psicanalistas; de outro ioga, meditação transcendental, procura a seitas. Nem a primeira série de tentativas, nem a segunda funcionam.

Chega-se ao extremo de buscar drogas que mais e mais infelicitam o ser humano.

Nada resolve a insatisfação humana porque são falsos os remédios que se propõe, falsas são as doenças que se vislumbram, falso é o diagnóstico.

A crise do homem contemporâneo é antes de mais nada uma crise de natureza religiosa e somente cessará quando os homens praticarem a verdadeira Fé, a Católica, encontrarem o Único Bem que pode tornar plena a vida humana: Deus.

Há no fundo da alma humana uma fonte perene de nobres inquietudes que nenhum progresso da civilização logrará um dia estancar.

Ante a caducidade dos bens terrenos e o insaciável dos seus anseios, ante a atração irresistível de um ideal nunca realizado nas estreitezas e misérias da vida, ante o mistério insondável do Infinito (tremendum e fascinsum) o homem sofre torturas indizíveis, angústias dum ser em anelos de realização da sua plenitude.

E voltamos a bater na tecla, somente Deus pode fazer o homem feliz. Razão tinha o Grande Santo Agostinho ao dizer "fizeste-nos para Ti e nosso coração não terá paz enquanto não repousar em Ti".

Se já tentamos tantas saídas para os nossos males e nada conseguimos de resultado, porque não buscarmos a solução dada por este grande santo.

Com auxílio de Nossa Senhora trilhemos o caminho que Santo Agostinho mostrou e poderemos com ele dizer: "Tarde Te amei, Ó Deus, Beleza tão antiga e sempre nova".



"A ORAÇÃO É O DEVER MAIS ESSENCIAL E INDISPENSÁVEL DA VIDA CRISTA"  
(Santo Antonio Maria de Claret)

# ASSASSINATO

# LEGALIZADO!

Não, caro leitor, não estamos nos referindo à pena de morte cuja ilustração publicamos, mas ao aborto. É curioso como muita gente que ataca de maneira furiosa a pena de morte, que elimina o criminoso, justifica o aborto, que mata o inocente...

Ao Lermos a história da velha Cartago, um fato aterrador nos choca de maneira especial. Referimo-nos ao sacrifício que inúmeras mães faziam ao "deus" baal de seus próprios filhos. E tal sacrifício era muito mais horripilante na medida em que o ídolo trazia um enorme fogarêu por dentro e as infelizes criancinhas nas mãos de bronze do "deus" e daí iam direto para a fogueira mencionada. Isso ocorria séculos antes de Cristo, isto era feito por povos pagãos, tal barbaridade, assim o pensamos, deveria ter sido banida da face da terra.

Infelizmente, não é isso que ocorre. Pois em pleno século XX, em plena era da técnica, do desenvolvimento, e da ciência eis que os homens estão regredindo e voltando a matar inocentes e indefesas crianças.

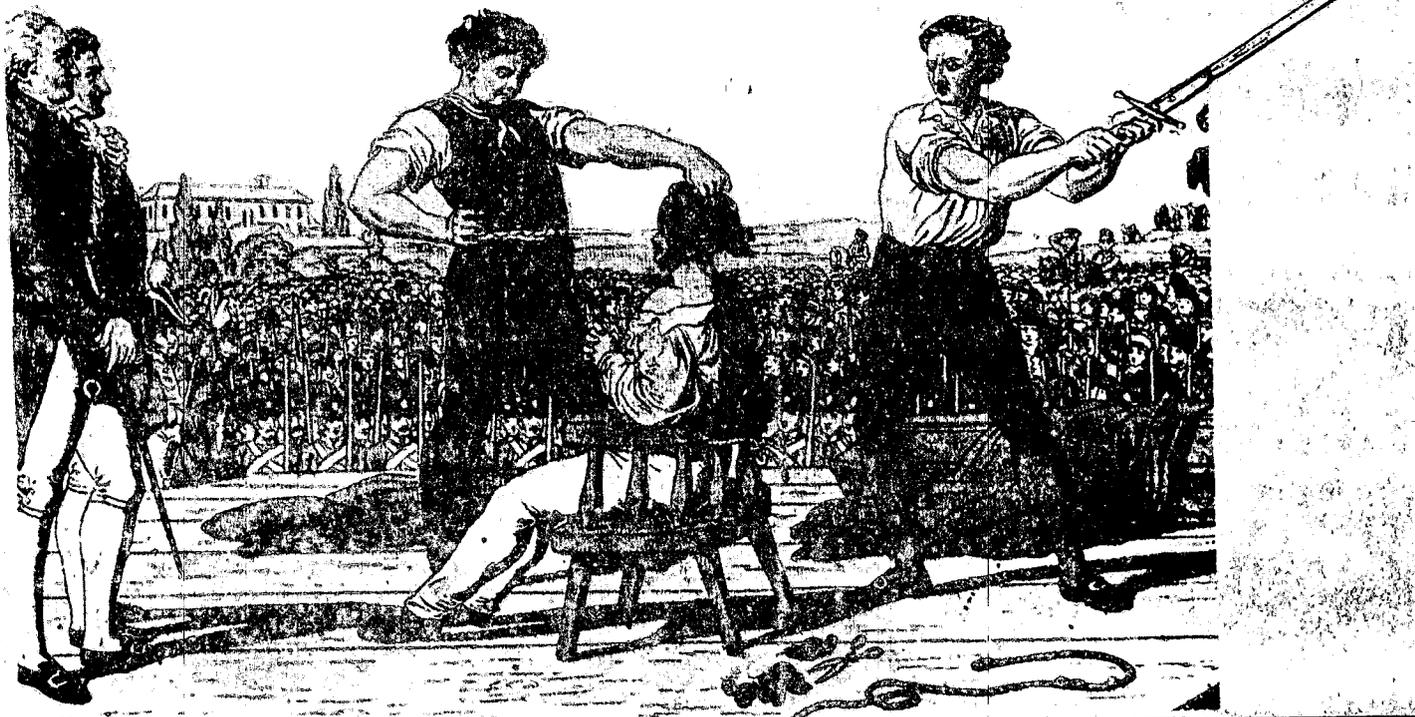
Assim, temos num jornal (OESP 09/10/84) que o Supremo Tribunal da Califórnia acaba de admitir que o feto pode não ser um ser humano e, por isso, rejeitou pedido de sepultamento de 16.500 (dezesseis mil e quinhentos) fetos armazenados em um depósito de uma

"clínica" sustentada por uma organização feminista cujas dirigentes ficaram muito contentes porque o tribunal "respeitou a separação entre a Igreja e o Estado nessa controvérsia".

O aborto de per si é um crime brutal, é um assassinato de inocentes, é uma ofensa inominada a Deus, Nosso Senhor, é a proibição da vida a criaturas indefesas que nem sequer podem se defender do agressor.

A notícia é ainda mais medonha na medida em que um tribunal decide (contrariando a ciência, a razão e a fé) que os fetos não são seres humanos. É a deturpação definitiva da maternidade e da medicina e da justiça; é a institucionalização do assassinio e da barbárie, é o abandono dos princípios morais mais elementares.

Quando o assassinato de seres humanos é considerado "exercício de liberdades civis", que se pode esperar para o futuro do mundo? Que liberdade é esta? Liberdade de tirar a vida alheia?



"UMA VOZ SE OUVIU EM RAMÁ, GRANDES PRANTOS E LAMENTAÇÕES: RAQUEL CHORANDO OS SEUS FILHOS, SEM ADMITIR CONSOLAÇÃO, PORQUE JÁ NÃO EXISTEM" (Mt II, 16)



Pobre humanidade que querendo "libertar-se" das Divinas Leis, vai se tornando selvagem, mais selvagem que qualquer irracional (pois usa a inteligência para exaltar a selvageria) e vai se tornando escrava do pecado, ou seja, a pior das escravidões.

### A CIÊNCIA CONTRA O ABORTO

Alguém de mau espírito dirá que somos contra o aborto porque somos católicos. Isso é verdadeiro. Se há um título que todos os integrantes da equipe de "O Desbravador" se ufanam de possuir é o de católicos.

Mas, ao contrário do que pensam alguns pseudo sábios, a verdadeira ciência em nada contradiz os ensinamentos perenes, imutáveis e imorredouros da Santa Igreja. Vamos pois nesse artigo mostrar aos nossos leitores alguns dados que a ciência nos trãs e que mais confirmam a posição da Igreja.

Primeiramente devemos dizer que as batidas do coração do bebê começam entre 18 e 21 dias após a fecundação.

Medidores ultrassônicos podem detectar o trabalho do coração desde nove ou dez semanas de vida do feto; por outro lado, através da eletroencefalografia, tem-se registrado as ondas elétricas do cérebro do bebê a partir dos quarenta dias da concepção.

A criança começa a se mexer no ventre materno a partir de seis semanas e a partir de onze ou doze semanas o bebê está respirando calmamente.

Com apenas cinco semanas o estômago produz suco gástrico; as unhas e as pálpebras aparecem pelas onze ou doze semanas as primeiras e dezesseis as segundas; os vinte dentes de leite já estão implantados quando o bebê está com seis semanas e meia.

A partir da concepção até a morte da pessoa quando anciã, nada se acrescentará (exceto o crescimento e desenvolvimento de tudo que geneticamente o homem trazia desde o primeiro instante do seu ser) à pessoa humana.

Por outro lado, sabe-se de casos de bebês que sobreviveram, nascendo com 21 semanas e até com 20 semanas e foram crianças perfeitamente normais. Sabe-se do caso de uma menina cuja mãe desalmada praticara o aborto, mas ela, apesar de minúscula, sobreviveu, chegando a ser uma criança normalíssima.

A ciência não hesita em afirmar que o feto, desde o primeiro instante da sua concepção é um ser humano, com vida e com todas as características genéticas que o acompanharão ao cabo de sua vida. Logo, praticar um aborto é tirar a vida de um ser humano, praticar um aborto é praticar um assassinato.



... A decisão tomada por aquele tribunal americano é apenas um reflexo do materialismo que se faz presente em nossos dias quando o homem muitas vezes é tomado como um irracional....



... o mesmo argumento usado pelos abortistas para justificar seus crimes poderia ser usado para o assassinato de um desses bebês.

### ARGUMENTOS FURADOS DOS ABORTISTAS

Dizem os abortistas que a mãe é dona de seu corpo e portanto pode abortar.

Isso é falso, primeiramente porque o feto, como já demonstramos acima e como diz o Dr. Liley, chamado o "pai da fetologia", é independente da mãe, e em segundo lugar, não temos o direito de fazer o que quisermos com o nosso corpo (como mutilarmo-nos, por exemplo), sendo que as Sagradas Escrituras o chamam de templo do Espírito Santo. Se não se pode dispor do próprio corpo, quanto mais do de uma criança inocente.

Os abortistas dizem que com o aborto se evitam nascimentos de crianças defeituosas.

Essas crianças não merecem amor? Não são elas humanas? Não podem aprimorar a prática da caridade de seus pais? Não poderão fazer grandes obras? Não tem uma alma imortal remida pelo Preciosíssimo Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo?



Seguindo-se esse argumento, os cegos, os aleijados, os deficientes mentais, que vivem, deveriam ser sumariamente eliminados, como recomendava a diabólica seita do nazismo.

Falam os abortistas que quem for contra o aborto, não o pratique, mas se deixe liberdade para os que quiserem praticá-lo pois não se poderia ferir a consciência de ninguém.

O que é mau deve ser proibido. Se não fosse assim, quem não quisesse roubar, não roubasse, mas deixasse os outros fazê-lo, o mal não tem direitos.

É preciso salvar a vida da mãe, dizem os abortistas.

Na maior parte dos casos em que se diz que a vida da gestante corre perigo, tal não ocorre na realidade. Mesmo que haja tal perigo, não se pode tirar a vida do inocente (enquanto a de sua mãe corre apenas perigo) e mesmo que viesse ela a morrer com certeza, já pôde ela ser batizada, enquanto seu filho não o pôde, já teve ela oportunidade de dar glória a Deus, enquanto que a criança não o fez.



A PROFESSORA DISSE QUE É A FAVOR DO ABORTO..

ELA TEM SORTE QUE OS PAIS DELA NÃO PENSAVAM ASSIM...



Privar uma criança da vida é também privá-la da vida da graça, é privá-la do Batismo, é privá-la de Deus.

Somente quem não atenta à verdadeira finalidade de viver, isto é, servir a Deus, colaborando em Sua Obra de Salvação através da santificação da vida, aventaria tal errônea inversão de valores.

A atitude do Tribunal da Califórnia mostra juizes ateus, perversos assassinos, que talvez permitam a industrialização dos fetos mencionados para servirem de adubo, de cosmético ou de alimento congelado para o porcos.

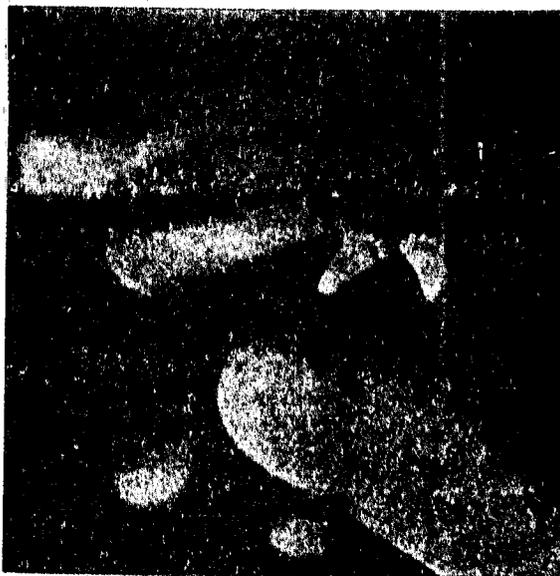


Situação monstruosa no mais populoso estado dos Estados Unidos. Mas será que em nosso Brasil não há "clínicas" especializadas em matar inocentes? Não é verdade que em nosso Brasil se praticam milhares de abortos?

Diante disso que fazer? Calar-se, jamais. Lutar sempre e com todas as forças contra tais abominações eis o nosso dever, eis o seu dever caro leitor. Se lhe faltarem forças, peça-as a Maria Santíssima e Ela certamente não deixará de atendê-lo, dando a você graças de lutar para que milhões de inocentes não morram e possam dar glória a Deus e por outro lado a graça de trabalhar para que o homem recristianizado corresponda à dignidade de imagem e semelhança de Deus.



## E que conselho daria você?



Em uma faculdade de Medicina, certo professor propôs à sua classe a seguinte situação:

"Baseados nas circunstâncias que vou enumerar, que conselho dariam vocês a certa senhora, grávida do quinto filho? 1) O marido sofre de sífilis, e ela, de tuberculose. Seu primeiro filho nasceu cego. O segundo morreu. O terceiro nasceu surdo, o quarto é tuberculoso. 2) Ela está pensando seriamente em abortar a quinta gravidez. Que caminho aconselhariam a tomar?"

Com base nestes fatos, a maioria dos alunos concordou em que o aborto seria a melhor alternativa. O professor, então disse aos alunos:

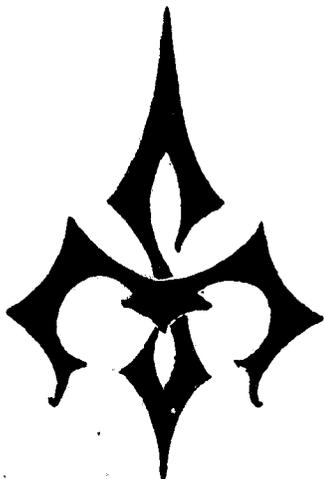
"Os que disseram *sim* à idéia do aborto, saibam que acabaram de matar o famoso compositor Ludwig van Beethoven. Pois veja: seu pai, realmente era sífilítico, sua mãe tuberculosa, seu primeiro irmão cego de nascença, o terceiro surdo e o quarto tuberculoso, sendo que o segundo morreu logo depois do nascimento.

---

## O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL «SANTA MARIA»

## pede ajuda



DESDE O INÍCIO DE SUA EXISTÊNCIA (1980) "O DESBRAVADOR" TEM SIDO ENVIADO A MILHARES DE PESSOAS GRATUITAMENTE. E É VONTADE DE SUA DIREÇÃO QUE ASSIM CONTINUE. MAS A SITUAÇÃO ATUAL NOS FORÇA A MAIS UMA VEZ APELARMOS PARA A BOA VONTADE DE NOSSOS LEITORES. PARA TANTO PEDIMOS A SUA COLABORAÇÃO, QUALQUER QUE SEJA ELA. ELA PODE SER FEITA NAS CONTAS BANCÁRIAS ABAIXO, DE QUALQUER AGÊNCIA DOS BANCOS MENCIONADOS:

BANCO ITAÚ - AGÊNCIA 0003 - MERCÚRIO - SÃO PAULO - SP  
CONTA CORRENTE 00433-0  
EM NOME DO GRÊMIO ESPORTIVO, RECREATIVO E CULTURAL  
"SANTA MARIA"

BRDESCO - AGÊNCIA 278-P - GAZÔMETRO - SÃO PAULO - SP  
CONTA CORRENTE 24019-2  
EM NOME DO GRÊMIO ESPORTIVO, RECREATIVO E CULTURAL  
"SANTA MARIA"

# SANTO ALEIXO



Deus é admirável nos Santos, como prova a vida de Santo Aleixo. Filho de pais riquíssimos, era Aleixo o fruto de muitas orações, pois durante muitos anos a união dos piedosos pais ficara sem descendente. Aleixo recebeu ótima educação e bem cedo o menino mostrou uma predileção indubitável pelas coisas divinas. Era vontade dos pais que Aleixo se casasse com uma donzela que eles mesmo lhe tinham escolhido. Aleixo, porém, estava bem longe dessas idéias. Depois de muito rezar, deliberou satisfazer a vontade dos progenitores. O casamento foi celebrado com a maior pompa. No mesmo dia sentiu Aleixo um impulso fortíssimo de abandonar a jovem esposa, os pais e a casa paterna. Dando ouvido a essa voz interior, procurou a esposa e fez-lhe presente de riquíssimas jóias, pedindo-lhe que as aceitasse e guardasse, em penhor de seu amor para com ela. Sem fazer comunicação a pessoa alguma, abandonou a casa e tomou um navio, que estava pronto a partir. O navio tomou rumo para Laodicea e Edessa, na Syria.

O desaparecimento de Aleixo causou grande consternação na casa paterna. O pai, rico senador, mandou emissários percorrerem a cidade e o país todo, para descobrir o paradeiro do filho. Não descobriram vestígio. Aleixo, entretanto, tinha chegado a Edessa, onde encetou uma vida de pobre eremita, com jejuns e penitências.

Em consequência dessa vida cheia de privações, mudou-se-lhe consideravelmente a fisionomia; tanto assim que empregados do pai, vindos a Edessa, em sua procura, não o conheceram, embora ele os tivesse conhecido muito bem.

A fama das virtudes começou a espalhar-se-lhe em toda a redondeza, do que resultou ter sido Aleixo constantemente procurado por pessoas, que lhe pediam conselhos e orações. Sendo assim constantemente incomodado na solidão, resolveu o Santo sair daquele lugar e voltar à casa paterna.

Assim fez e apresentou-se na casa do pai, como mendigo, pedindo pão e agasalho. Eufemiano, homem de grandes virtudes e bom cristão, embora não sa-



bendo com quem falava, ordenou que ao pobre fosse dado o que pedia. Aleixo, ou, como se denominava: — o "peregrino", — recebeu para lugar de descanso um cantinho debaixo da escada. Lá ficou até a morte. Nem sempre teve da criadagem o trato de acordo com a caridade cristã. Pobre que era, muitas vezes dele fizeram objeto de pilherias, maledicências, maus tratos e perseguições. Aleixo sofreu tudo com a maior resignação, sem jamais abrir a boca para defender-se ou invocar a intervenção do pai.

Mais doloroso lhe era, para o coração de filho, ver os pais, a esposa, sem poder manifestar-se-lhes. Era um tormento ouvi-los falar com tristeza do filho, que desaparecera no dia do casamento.

Dezessete anos decorreram, sem que Aleixo tivesse mudado o modo de viver. Só saía da cela para ir à Igreja, onde passava longas horas, em profundo recolhimento de espírito. Aproveu a Deus anunciar a Aleixo a hora de de seu trânsito. Depois de ter recebido os santos Sacramentos, escreveu num papel o curso de sua vida. Declarou naquele escrito que era Aleixo, filho do senador Eufemiano; que se tinha afastado dos seus, para melhor poder servir a Deus. Segurando o papel na mão, entregou o espírito a Deus, sem dar o menor sinal de agonia.

Eufemiano achava-se na Igreja, assistindo com o Imperador Honório à Santa Missa, celebrada pelo Papa Inocêncio I, quando se ouviu uma voz desconhecida, anunciando a morte de um grande Santo na casa de Eufemiano. Este, sendo perguntado pelo Papa e pelo Imperador, que grande servo hospedava em casa, disse: "A não ser o pobre mendigo, que hospedo em minha casa há dezessete anos, não sei de quem se possa tratar".

Pressurosos foram para a casa do senador e lá acharam morto o pobre mendigo. Eufemiano viu-lhe nas mãos o papel. Curioso por saber o que continha, tomou-o das mãos do falecido e começou a ler o que estava escrito. Quem descreve a surpresa, a alegria, a dor e tantos outros sentimentos, que invadiram o coração do pobre pai! Sem poder pronunciar uma palavra, prostrou-se aos pés do filho e rompeu em grande pranto. O mesmo fizeram a mãe e esposa de Aleixo.

O acontecimento, logo que se tornou conhecido, fez com que numeroso povo afluísse à casa de Eufemiano, para ver e admirar o corpo do Santo, que deixava de existir. Milagres que Deus se dignou fazer por intermédio de seu servo, tornaram ainda mais conhecido o fato extraordinário.

O corpo de Aleixo ficou exposto durante oito dias, na Igreja de São Pedro. Depois foi sepultado no monte Aventino, onde o acharam em 1226. Hoje os restos mortais de Aleixo descansam na Igreja que traz os nomes de São Bonifácio e Santo Aleixo.

Abandonar a casa paterna, dizer adeus aos prazeres, às honras e riquezas, para levar uma vida pobre e austera, é heroísmo, que todo o mundo admira em Santo Aleixo. Mais admirável é a virtude que este Santo praticou, durante os dezessete anos que viveu desconhecido, em casa do pai, exposto a toda sorte de tentações e perseguições. O homem, ajudado pela graça divina, não conhece dificuldades.

De vez em quando fazes tenção de levar uma vida mais piedosa e virtuosa. Firmes te parecem teus propósitos de trabalhar seriamente na tua santificação. Com a mesma facilidade com que

te decides a servir a Deus, abandonas os teus salutares propósitos e o dia do zelo é a véspera da tibieza, do desânimo, do relaxamento. Não é esse o caminho da santidade. Não é bastante começar, tomar boas resoluções — é necessário, é indispensável preservar até o fim. As tentações, que o mundo te preparará, deves, a exemplo de Santo Aleixo, combater com toda energia. "O bem começado, porém não terminado, valor nenhum tem. Ganhará o prêmio da corrida aquele que desiste do concurso, antes de ter chegado ao ponto terminal?" (São Gregório).

Depois que Deus criou a terra, criou também dois luzeiros. Um maior, isto é, o sol, para que alumiasse de dia. Outro menor, isto é, a lua, para que brilhasse à noite (Gn 1,16).

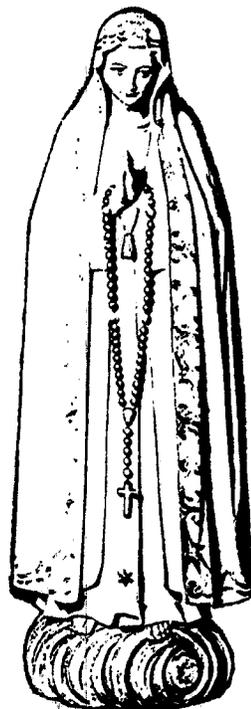
O sol, diz o Cardeal Hugo, é figura de Jesus Cristo, de cuja luz gozam os justos que vivem no dia da Divina Graça. A lua é figura de Maria, por meio da qual são iluminados os pecadores que vivem na noite do pecado. Já que Maria é esta lua propícia aos miseráveis pecadores, se algum miserável, diz Inocência III, se acha imerso nesta noite de culpa que há de fazer? Aquele que perdeu a luz do sol, perdendo a Divina Graça, volte-se para a lua, faça oração a Maria; dela receberá luz para conhecer a miséria de seu estado e força para deixá-lo imediatamente.

Garante-nos São Metódio que os rogos de Maria convertem continuamente uma quase inumerável multidão de pecadores.

Um dos títulos com que a Santa Igreja saúda Maria, e que muito anima os pobres pecadores, é aquele da Ladainha: Refúgio dos pecadores.

Havia na Judéia, outrora, cidades de refúgio, nas quais os culpados podiam abrigar-se e ficavam a salvo das penas merecidas. Agora já não há tantas cidades de refúgio como antigamente. Só há uma que é Maria Santíssima, da qual foi dito: Coisas gloriosas se tem dito de Ti, ó cidade de Deus (Sl 86,3). Existe aqui uma diferença, porém. Nas antigas cidades de refúgio não havia asilo para todos os culpados, nem para toda sorte de delitos, enquanto que sob o manto de Maria acham refúgio todos os pecadores e toda espécie de delito. Basta que se recorra a Ela, para se estar a salvo. Sou cidade de refúgio para todos que a Mim recorrem, faz São Damasceno dizer Nossa Rainha. Só se exige que a Ela se recorra.

ESPERANÇA  
DOS



PECCADORES

"Ajuntai-vos e entremos na cidade fortificada e guardemos aí silêncio" (Jr 8, 14). Esta cidade fortificada, explica Santo Alberto Magno, é a Santíssima Virgem fortificada em graça e em glória.

"Guardemos aí silêncio" - a isso observa a Glossa: Já que nós não temos de pedir ao Senhor, basta que entremos nesta cidade, e nos calemos; porque Maria falará e rogará por nós. Exorta por isso Benedito Fernandes todos os pecadores a refuriarem-se sob o manto de Maria, dizendo: Fugi, ó Adão, ó Eva, fugi, ó Filhos seus que tendes ofendido a Deus, fugi e refugiai-vos no seio desta Boa Mãe. Não sabeis que é Ela a única cidade de refúgio e a única esperança dos pecadores? Também nos sermões atribuídos a Santo Agostinho, Maria é chamada Nossa Única Esperança.



Da mesma forma exprime Santo Efrêm: Vós sois a única advogada dos pecadores' e daqueles que precisam de todo o socorro. Eu Vos saúdo como asilo e refúgio no qual ainda podem os pecadores achar salvação e acolhimento. E isto precisamente Davi queria dizer com as palavras: Ele me põe a coberto no escondido do seu Tabernáculo (Sl 26, 5). E quem é este tabernáculo de Deus, senão Maria, como a chama André de Creta? "Tabernáculo feito' por Deus, em que só Deus entrou para cumprir os grandes mistérios da Redenção".

Diz a este propósito o grande padre da Igreja São Basílio, que o Senhor nos deu Maria como um hospital público, onde se podem recolher todos os enfermos, que são pobres e desamparados de todos os socorros. Ora, pergunto eu, quais são os que mais direito têm a ser admitidos nos hospitais destinados aos indigentes? Não são porventura os mais pobres e mais enfermos? Portanto, que se achar mais pobre, isto é, mais despido de merecimentos, e mais oprimido das enfermidades da alma, que são os pecados, pode dizer a Maria: Senhora, Vós sois o refúgio dos enfermos pobres; não me desampareis. Pois sendo eu o mais pobre de todos, tenho mais razão para que me aceiteis.

Digamos com São Tomás de Vilanova: Ó Maria, nós, miseráveis pecadores, não sabemos achar outro refúgio fora de Vós. Sois nossa única esperança, a quem confiamos a nossa salvação; perante Jesus Cristo sois nossa única advogada, a quem nos dirigimos.

Astro precursor do sol é Maria, nas revelações de Santa Brígida. Quer dizer isto: Quando em uma alma pecadora desponta a devoção a Maria, é sinal certo que dali a pouco Deus a virá enriquecer com a Sua graça. Para avivar nos pecadores a confiança na proteção de Maria, recorre o glorioso São Boaventura à imagem de um mar agitado pela tempestade. Os pecadores já caíram da nau da Divina Graça e são carnegados, de todos os lados, sobre as ondas, pelos remorsos de consciência e pelo temor da justiça de Deus. Sem luz nem guia. Já estão próximos de perder toda a esperança, prestes a desesperar. Eis que neste momento o Senhor lhes mostra Maria, chamada comumente Estrela do Mar, e brada-lhes: Pobres pecadores, que já estais quase perdidos, não desespereis; volvei os olhos para esta formosa Estrela e confiai; pois Maria vos livrará desta tempestade e vos conduzirá ao porto da salvação.



O mesmo diz São Bernardo: Se não queres ficar submergido das tempestades, olha para a Estrela e chama por Maria para que te socorra. Pois, como diz Blósio, é Ela a única salvação de quem ofendeu a Deus, o único refúgio de todos os tentados e atribulados. - Esta Mãe de Misericórdia é toda benigna, toda suave, não só para com os justos, mas também para com os pecadores e desamparados. Logo que os vê recorrer a Ela, pedindo do coração seu auxílio, prontamente os socorre, acolhe-os e obtém-lhes o perdão de Seu Filho.

A ninguém desdenha, por mais indigno que seja. A ninguém sonega a sua proteção, a todos consola e, apenas é chamada, já está presente. Com a Sua bondade muitas vezes atrai a sua devoção os afastados de Deus e desperta-os da letargia do pecado. Por este meio dispõem-se eles a receber a graça e tornam-se finalmente dignos da eterna glória. De coração compassivo e tão amável dotou o Senhor esta Sua Filha Predileta, que ninguém pode recetar recorrer à sua intercessão. Enfim, conclui o piedoso Blósio, não é possível que se perca quem com diligência e humildade cultiva a devoção para com a Divina Mãe.

Extraído do Livro Glórias de Maria, de Santo Afonso Maria de Liguori - Doutor da Igreja e Fundador da Congregação do Santíssimo Redentor



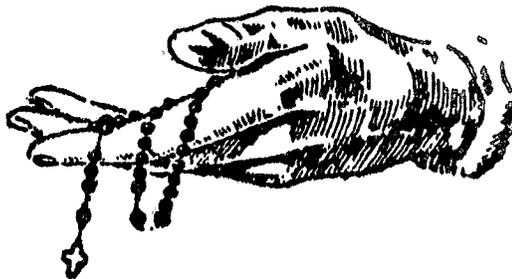
## Origem do Rosário

No ano de 1214 — segundo narra o Bem-aventurado Alain de la Roche, em seu famoso livro intitulado *De dignitate Psalterii* — vendo São Domingos que os crimes dos homens criavam obstáculos à conversão dos albigenses, entrou num bosque de Toulouse e nele passou três dias e três noites em contínua oração e penitência, não cessando de gemer, de chorar e de macerar o seu corpo com disciplinas para acalmar a cólera de Deus até cair meio morto. Nesse momento, a Santíssima Virgem, acompanhada de três princesas do Céu, lhe apareceu e disse: “Sabes tu, meu querido Domingos, de que arma se serviu a Santíssima Trindade para reformar o mundo?” O Senhora! respondeu ele, Vós o sabeis melhor que eu, porque depois de vosso Filho, Jesus Cristo, fostes o principal instrumento de nossa Salvação. Ela acrescentou: “Sabes que a peça principal da bateria foi a saudação angélica, que é o fundamento do Novo Testamento; e portanto, se queres ganhar para Deus esses corações endurecidos, reza meu saltério”.

O Santo levantou-se muito consolado e

abrasado de zelo pelo bem destes povos, entrou na Catedral; no mesmo instante os sinos repicaram, pela ação dos anjos, para reunir os habitantes, e ao começar a pregação desatou-se uma espantosa tormenta; a terra tremeu, o sol se velou, os repetidos trovões e relâmpagos fizeram estremecer e empalidecer os ouvintes; e aumentou ainda o seu terror ao ver uma imagem da Santíssima Virgem, exposta em lugar eminente, levantar os braços três vezes ao Céu para pedir a Deus vingança contra eles se não se convertessem e recorressem à proteção da Santa Mãe de Deus.

O Céu queria por meio destes prodígios aumentar a nova devoção do santo Rosário e fazê-la mais notória. A tormenta cessou por fim, pelas orações de São Domingos. Continuou ele seu discurso e explicou com tanto fervor e entusiasmo a excelência do Rosário, que os habitantes de Toulouse o abraçaram quase todos, renunciando a seus erros, vendo-se em pouco tempo uma grande mudança na vida e nos costumes da cidade.



## Uma devoção verdadeiramente grande, sublime, divina

Permiti-me que vos apresente a rosa branca deste pequeno livro para introduzir no vosso coração e na vossa boca as verdades que nele se exprimem de modo simples e sem ostentação. No vosso coração, para que vós mesmos empreendais a prática santa do Rosário e degusteis seus frutos. Na vossa boca, para que pregueis aos demais a excelência desta santa prática e os convertais por este meio. Evitai, se não vos parecer mal, de ver esta prática como insignificante e de escassas conseqüências, como faz o vulgo e também muitos sábios orgulhosos: é verdadeiramente grande, sublime, divina. Foi o Céu que vo-la deu para converter os pecadores mais endureci-

dos e os hereges mais obstinados. Deus vinculou a ela a graça nesta vida e a glória na outra. Os santos a exercitaram e os Soberanos Pontífices a autorizaram.

Ó quão feliz é o sacerdote e diretor de almas a quem o Espírito Santo revelou este segredo, desconhecido da maior parte dos homens ou só conhecido superficialmente! Se chega a seu conhecimento prático, recita-lo-á todos os dias e o fará recitar pelos outros. Deus e Sua Mãe Santíssima derramarão copiosamente a graça na sua alma para que seja instrumento de sua glória; e produzirá mais fruto com sua palavra, apesar de simples, em um mês, que os demais pregadores em muitos anos.

## Adotai a resolução de rezar o Rosário todos os dias

Não desprezeis, pois, minha planta excelente e divina, plantai-a em vossa alma, adotando a resolução de rezar o Rosário. Cultivai-a e regai-a, rezando-o fielmente todos os dias e fazendo boas obras, e vereis como este grão que parecia tão pequeno chegará a ser com o tempo uma árvore frondosa, onde as almas predestinadas e

e morada para resguardar-se, à sombra de suas folhas, dos ardores do sol; para, nas alturas, se protegerem dos animais ferozes da terra; e para serem, enfim, delicadamente alimentadas com seu fruto, que não é senão o adorável Jesus, a quem seja dada honra e glória pelos séculos e séculos, elevadas à contemplação farão seus ninhos

## Ainda que já tenhais um pé no inferno...

Ainda quando vos encontréis à beira do abismo ou já tenhais um pé no inferno; ainda que fôsseis um herege endurecido e obstinado como um demônio, cedo ou tarde, vos convertereis e salvareis, contanto que

(repito-o, e notai as palavras e os termos de meu conselho) rezeis devotamente todos os dias o Santo Rosário até a morte, para conhecer a verdade e obter a contrição e o perdão de vossos pecados. Amém.

Do livro "O SEGREDO ADMIRÁVEL DO SANTÍSSIMO ROSÁRIO" de S. Luiz Maria Grignon de Montfort



*"Vi Deus num homem"*

(São João Batista Vianney no seu leito de morte)

Em Ars, pequena aldeia francesa, situada a 35 km ao norte de Lyon, desenvolveu-se o apostolado de um combativo sacerdote, que haveria de ser proclamado pelo papa Pio XI o patrono celestial de todos párocos do mundo: São João Maria Batista Vianney, O Cura D'Ars.

Em 1818, quando padre Vianney chegou em Ars, dominava a aldeia o espírito laico que a Revolução de 1789 disseminou na França e no mundo. Após a primeira visita que fez aos paroquianos, convenceu-se o jovem sacerdote da profunda ignorância religiosa de seu povo, que não mostrava o menor desejo de sair de seu estado de apatia espiritual. Em breve, o pároco viu e sentiu quanto aquela gente amava os divertimentos sensuais e bailes realizados nos estábulos. Junte-se a isso a existência, naquele lugarejo, de 230 habitantes, de quatro tabernas, nas quais dominava, entre outros, o vício de blasfemar.

#### AMOR DE DEUS

O padre Vianney recebeu a missão de introduzir naquela paróquia o amor de Deus. Como atingir esse objetivo?

Sabia ele que a conversão é obra da Graça, e somente da Graça. O homem não passa de instrumento, que só se torna eficiente quando se faz dócil às disposições divinas, de sorte que possa, apesar de sua indignidade, ser usado pelo Redentor.

Contemplando, nas páginas do Evangelho, o Divino Mestre triturado como o trigo para remir o mundo, o padre Vianney caminha para a renúncia total do menor desejo próprio. Armou-se da disciplina e castigou severamente seu corpo de tal modo, que causaria espanto até aos anacoretas do deserto. As paredes de seu quarto humilde mostram ainda hoje as manchas enegrecidas de sangue com que esse varão expiou a sensualidade de seu rebanho.

As disciplinas eram acompanhadas da oração contínua. Desde o alvorecer estava ele na igreja, diante do sacrário, a rogar a Vítima dos altares pela conversão de seu povo.

Lembrando, enfim, da advertência do Salvador, segundo a qual certo gênero de demônios "não se lança fora, senão mediante a oração e o jejum" (Mt, 17,20) - e os demônios de Ars eram destes - jejuou até o domínio completo de seu apetite. Cozinhou ele mesmo duas batatas para a semana toda, e as últimas já as comia em boloradas. Só mais tarde teve que se submeter a receber alimentação preparada por outrem. Jamais cedeu a um desejo do paladar. Comia o estritamente necessário e frequentemente nem isso, pois chegou a passar vários dias sem comer nada.



Assim aparelhado marchou o cura D' Ars para o combate. Entregou-se ao ensino do catecismo para os pequenos e para os grandes. Sua doutrina vinha repleta de advertências contra os que não cuidavam de aumentar seus conhecimentos religiosos. Aos pais apontava os rigores do inferno porque descuidavam a formação católica de seus filhos.

Seus sermões eram claros e incisivos, sem rodeios ou louvores inúteis. Pareceram duros, especialmente os primeiros, pois aquele povo ainda não tinha ouvido ninguém pregar assim. Dizia sem rebuços as obrigações de cada fiel, e a todos apontava, também sem circunlóquios com expressões enérgicas e diretas, seus desmandos e vícios.

Um a um, estigmatizou os maus hábitos que imperavam na aldeia.

"A taberna, exclamava, usando os termos de São João Clímaco, é a tenda do demônio, a escola onde o inferno prega e ensina a sua doutrina, o lugar onde se vendem as almas, onde as fortunas se arruinam, onde a saúde se perde, onde começam as rixas e onde se cometem os assassinatos!" (Trochu, "O Cura D'Ars" pag. 133).

E a respeito dos taberneiros: "os taberneiros roubam o pão das pobres espigas e de seus filhos, dando vinho a esses beberrões que gastam no domingo o que ganharam durante a semana... O sacerdote não pode, nem deve dar a absolvição aos proprietários de tabernas..." (obra cit. pag. 134).



Especialmente levantou-se contra o vício impuro, os divertimentos sensuais. Aos que dançavam dirigia expressões como esta:

"Não há um só mandamento da Lei de Deus que o baile não transgrida. As mães costumam dizer: 'Ah! eu cuido das minhas filhas'. Cuidais dos seus enfeites, porém não podeis velar por seus corações. Ide pais e mães réprobos, ide para o inferno onde vos espera a ira de Deus. Lá vos aguardam as boas obras que tendes feito

deixando à vontade os vossos filhos. Ide, eles não tardarão muito a se juntarem a vós, pois tão bem lhes ensinastes o caminho... Então vereis se vosso Cura tinha ou não razão de proibir-vos esses prazeres infernais..." (obra cit. pag. 140).

Completo o ensinamento com a prática. Não sossegou enquanto não viu fechadas todas as tabernas de Ars. Para destruir o pecado, era mister afastar a ocasião, acabar com o ambiente propício.

Cuidou também de formar as consciências. O confessor só perdoava as pessoas bem dispostas, não receando adiar a absolvição até uma emenda séria. Com os amantes da dança, foi inexorável durante todo o seu longo paroquiato. A uma jovem que dançava uma só vez no ano, fora de Ars, e moderadamente, o padre Vianney negou a absolvição durante seis anos. Só a admitiu à Sagrada Mesa quando a emenda foi total.



Tanta severidade, longe de afastar, atraía o povo de Ars, das aldeias vizinhas e por fim de toda a França.

"Aproximavam-se dele como de uma relíquia" observa uma testemunha daquele tempo. "Era tão surpreendente a sua virtude que causava admiração a quantos o viam. Era uma força tranquila como vinda de Deus; uma força invencível" (obra cit. pag. 399).

"O Santo! Eis o Santo que passa! - bradava-se nas fileiras de forasteiros quando aparecia o padre Vianney. Perguntaram a um camponês de Macomais o que tinha visto na aldeia de Ars. 'Vi Deus num homem', respondeu (obra cit., pag. 401).

No dia 4 de agosto de 1858, às 2 da madrugada, quando um jovem sacerdote acabava de ler as palavras "que os santos anjos de Deus saiam ao teu encontro e te introduzam na Jerusalém celeste", São João Maria Batista Vianney "sem agonia, entregou sua alma a Deus". Contava 73 anos, 10 meses e 27 dias, e fazia 41 anos, 5 meses e 23 dias que era cura de Ars.